

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 34, 18/08 a 24/08/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 34, 18/08/2025 a 24/08/2025**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
<b>Fruta</b>				
Ameixa*SE*>50 mm	€ / kg	2,00	2,00	1,32
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	1,01	1,01	0,50
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	1,70	1,70	0,90
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	1,08	1,08	0,67
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€ / kg	0,25	0,25	0,59
Meloa*Gália*SE	€ / kg	2,70	2,70	1,77
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	4,38	4,38	3,36
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,83	1,83	1,37
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	0,94	0,94	1,31
Uva de Mesa com Grainha*SE	€ / kg	2,50	2,50	2,27
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	1,60	1,60	0,53
Alho Francês	€ / kg	0,69	0,69	0,69
Batata Nova	€ / kg	1,10	1,10	0,48
Cebola Temporã	€ / kg	0,50	0,50	0,30
Cenoura	€ / kg	0,30	0,30	0,23
Curgete	€ / kg	0,53	0,53	0,51
Pepino	€ / kg	0,88	0,88	1,02
Tomate Cacho	€ / kg	1,28	1,28	1,24
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,98	0,98	0,70
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,25	1,25	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,55	2,55	2,49
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,83
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,55	3,55	3,19
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,15	2,15	1,78
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	2,05	2,05	1,67
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,12	2,12	1,78
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,30	2,35
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,05	5,75	5,55
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,27	2,31	2,44
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,26	2,30	2,43
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,10	5,15	4,77
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	3,35	3,35	3,43
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	6,07	6,07	5,01
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	4,14	4,14	3,34
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,82	3,82	3,16
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	6,59	6,59	5,59
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	6,50	6,00	5,67
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,05	6,05	7,33
<b>OVINOS</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça			
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça			
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça			
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça			
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,24	6,24	6,67
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	7,01	7,01	7,25
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c	s.c.	9,50
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	3,40	4,00	5,48
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	213,00	213,00	260,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	208,00	210,00	251,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	217,00	216,00	269,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	231,00	230,00	318,75

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 34, 18/08 a 24/08/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	8
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos.....	13
vii.	Coelhos.....	14
e.	Produtos lácteos.....	14
i.	Leite de vaca na produção.....	14
ii.	Laticínios.....	14
iii.	Leite embalado UHT.....	15
II.	Metodologia.....	16

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 34, 18/08 a 24/08/2025.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida das cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” e “Riscadinho” à saída de produção (SP) em 40%, nabiça SP molho 24%, curgete SP não calibrada 20%, couve “Penca” não calibrada 17% e abóbora “Mogango” SP 14%, devido a um aumento da oferta. As cotações da alface também tiveram uma descida em 28% para a frisada de ar livre/estufa e 16% para lisa de ar livre/estufa, a oferta foi maior mesmo com saída de produto para Espanha.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Cherry” SP em 17% e “Chucha” SP médio em 13%, devido a uma maior procura e melhor qualidade dos produtos comparando com a semana anterior. A cotação do tomate “Redondo maduro” grado também teve uma subida, 31%, dado se ter verificado além de uma maior procura, um aumento da oferta com produto de melhor qualidade. Com um aumento da procura, a cotação do alho francês SP não calibrado teve uma subida em 13%. As cotações registaram uma descida para o pimento verde SP não calibrado em 42%, devido a uma diminuição da procura, menor oferta e qualidade do produto inferior comparando com a semana anterior. A descer também estiveram as cotações do pimento vermelho SP não calibrado em 37%, couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada 27% e pepino SP não calibrado 20%, a procura foi menor, oferta maior e os produtos apresentaram pior qualidade. Uma diminuição da procura com um ligeiro aumento da oferta e qualidade dos produtos inferior, as cotações tiveram uma descida para a couve-flor SP não calibrado em 33%, curgete SP não calibrada 29%, tomate “Redondo” SP grado 18%, “Coração de Boi” SP grado 14% e “Redondo” SP médio 12%. A cotação do feijão-verde “Largo” SP teve uma descida em 14%, devido a uma menor procura.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se um aumento da oferta, sem alteração na procura. As cotações da batata-doce SP tamanho grado/médio tiveram uma descida em 19%.

No Algarve, área de mercado Algarve, terminaram as campanhas de produção e comercialização do tomate “Alongado” e “Sulcado” estufa, e do feijão-verde “Achatado Direito estufa”.





### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Cotações sem alterações significativas.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações da couve “Lombardo” categoria II não calibrada comercializada em caixa em 11%, devido a uma redução da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou a cotação da curgete comercializada em caixa em 11%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

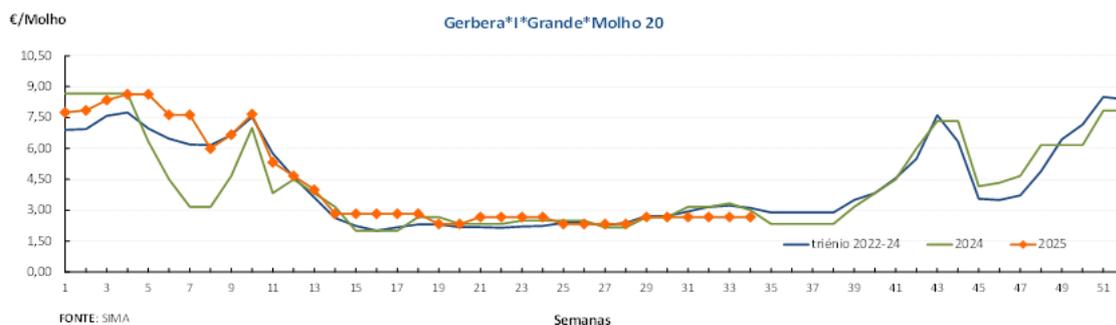
Informação não disponível.

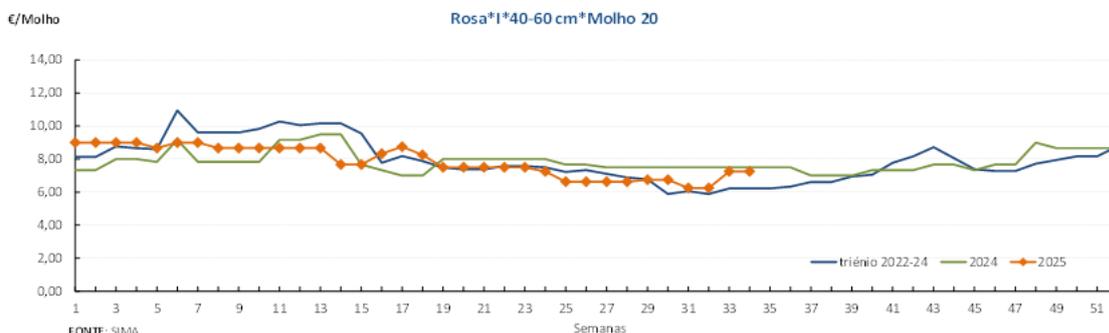
## **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações das cotações.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, não se verificaram alterações das cotações.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação do cravo “Tipo Spray” (cravina) em 13%, dado ter havido uma diminuição da oferta. A cotação da gerbera “Mini” grande teve uma descida em 17%, devido a uma redução da procura.





### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma diminuição da oferta e as cotações valorizaram para a gerbera grande em 20% e gerbera “Mini” grande 11%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Cotações estáveis.

### iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a comercialização de maçã da campanha anterior está prestes a terminar. A procura e a oferta têm sido fracas. A cotação da maçã “Golden Delicious” à saída de estação (SE) categoria I calibre 65-70 teve uma descida em 39%.

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Grande Porto, a oferta diminuiu e a cotação do mirtilo biológico SE categoria I cuvette 125 g teve uma ligeira valorização em 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida das cotações do mirtilo SE categoria II cuvette 500 g e 125 g em 29% e 13% respetivamente. A oferta diminuiu e a procura foi maior. As exportações para a Europa Central, nomeadamente para Países Baixos, França e Alemanha, impulsionaram o mercado permitindo um escoamento mais fluido da produção regional.

Na Beira Interior, área de mercado Beira Interior, terminou a campanha de produção e comercialização do mirtilo.

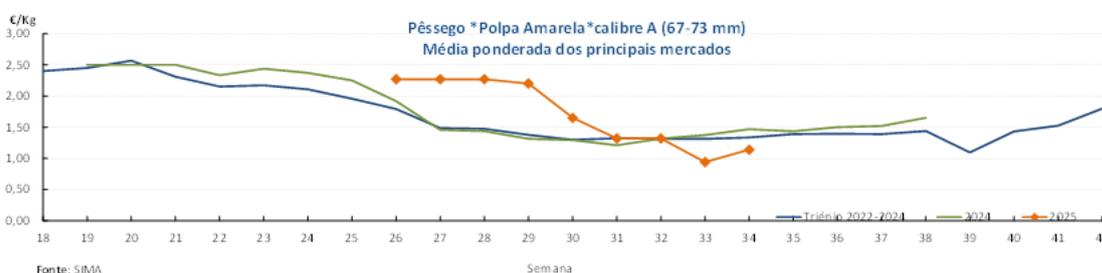
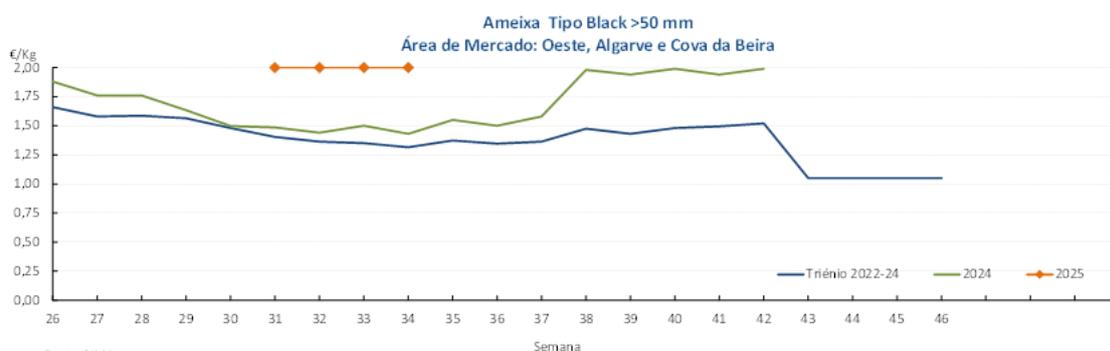
Na área de mercado Cova da Beira, apesar de a oferta de pêssigo ter aumentado, a produção dos informadores acompanhados foi enviada para as grandes superfícies e mercados abastecedores, onde foi valorizada. Assim, as cotações tiveram uma subida para o pêssigo “Polpa Amarela” SE categoria II calibre B (61-67) em 56% e calibre A (67-73) em 14%. No caso das nectarinas, os contratos com as grandes superfícies fizeram baixar as cotações, dada a concorrência de produto de Espanha mais barato. Descida para a nectarina “Polpa Amarela” SE categoria II calibre B (61-67) em 39%, calibre A (67-73) em 20% e calibre AA (73-80) em 14%.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação do morango SE categoria II tamanho grado caixa em 13%, devido a um aumento da procura.

No Alentejo, área de mercado Beja, verificou-se uma descida da cotação da uva “Arra 30” e “Sugarone” em 11%, dado estar a aumentar a oferta.

Na área de mercado Odemira, verificou-se uma ligeira descida da cotação da framboesa SE categoria I cuvete de 125g em 10%. As cotações tiveram tendência a baixar ligeiramente dado os mercados do Norte da Europa terem mais oferta, e ter-se verificado menos procura de fruta do sul da europa. A procura de morango diminuiu e a cotação do morango SE categoria II tamanho grado desvalorizou 11%.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do pêssigo “Polpa Amarela”.



### Mercados abastecedores (frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Com o aproximar do fim da comercialização da maçã e da pera da campanha anterior, as transações foram quase nulas. Verificou-se uma descida da cotação do melão “Tipo Pele de Sapo” tamanho médio comercializado em palote em 13%, devido a um aumento da oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melancia, morango, pera e uva. Terminou a campanha de comercialização da ameixa “Golden Japan”. Verificou-se um aumento da oferta com desvalorização

das cotações da uva “Moscatel” comercializada em caixa em 29% e figo “Vindimo” branco/preto comercializado em tabuleiro 27%.

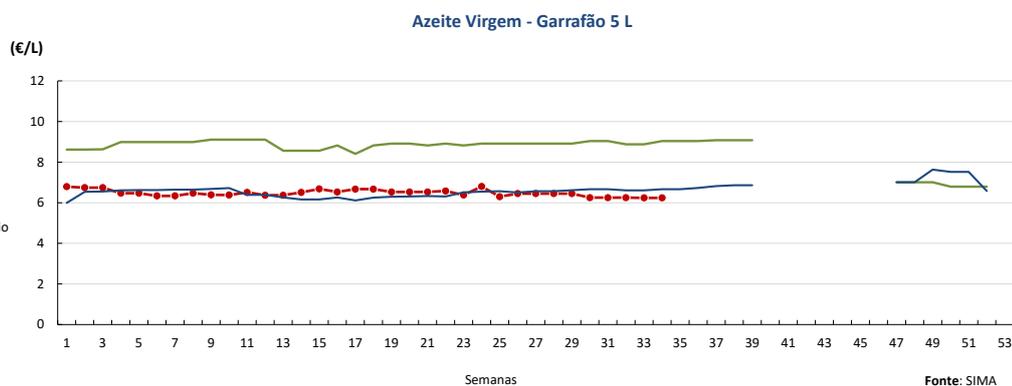
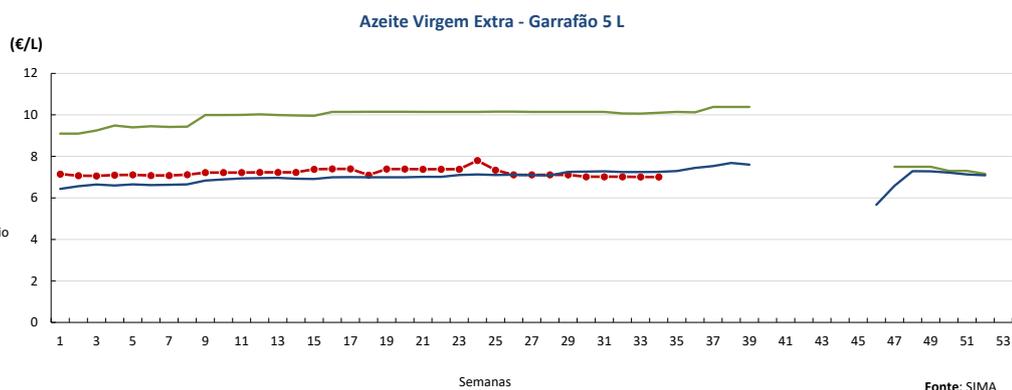
[Mercado Abastecedor de Coimbra \(MAC\)](#)

Informação não disponível.

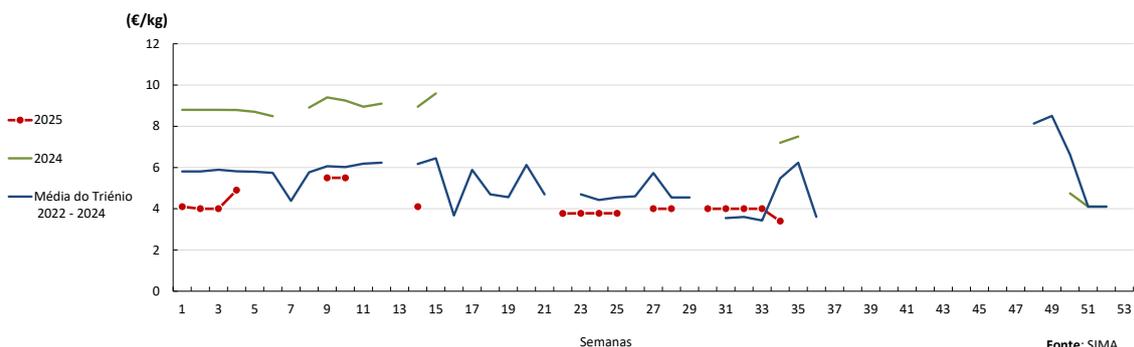
## b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior e Trás-os-Montes, com diminuição da cotação de azeite virgem extra a granel. Na área de mercado de Trás-os-Montes, verificou-se diminuição das quantidades transacionadas de azeite virgem e virgem extra e continua a existir concorrência de azeite a granel importado de Espanha, verificando-se assim uma oferta de média a alta. No Alentejo, a oferta apresentou-se média para uma procura igualmente média e na área de mercado da Beira Interior, a oferta foi fraca para uma procura média.

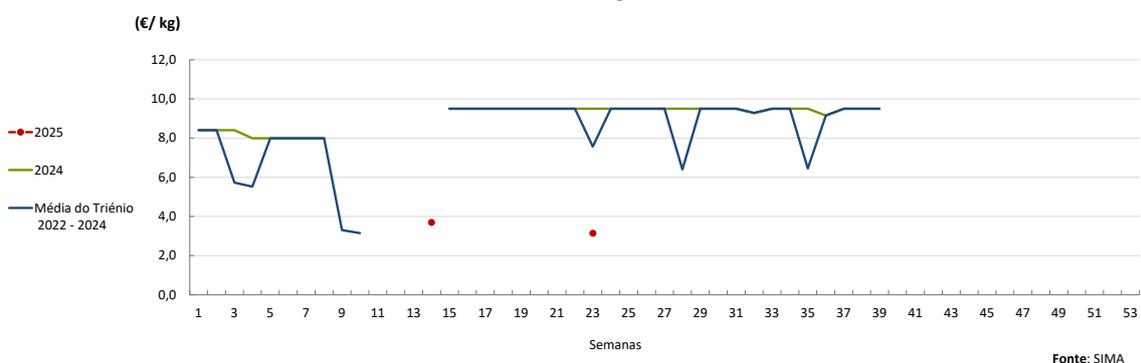
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.



**Azeite Virgem Extra - Granel**



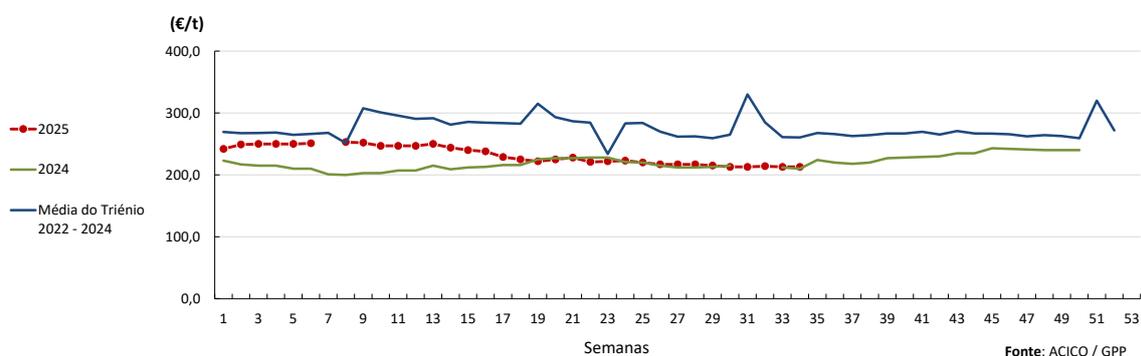
**Azeite Virgem - Granel**



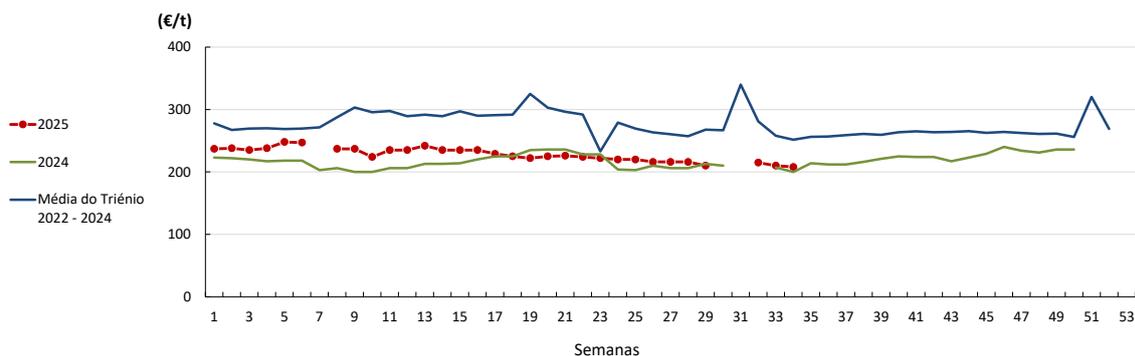
### c. *Cereais e derivados de cereais*

No porto de Lisboa, destaque para a descida da cotação de cevada forrageira em 2,00 €/t e subida das cotações de trigo mole forrageiro e de trigo mole panificável em 1,00 €/t, em comparação com a semana anterior.

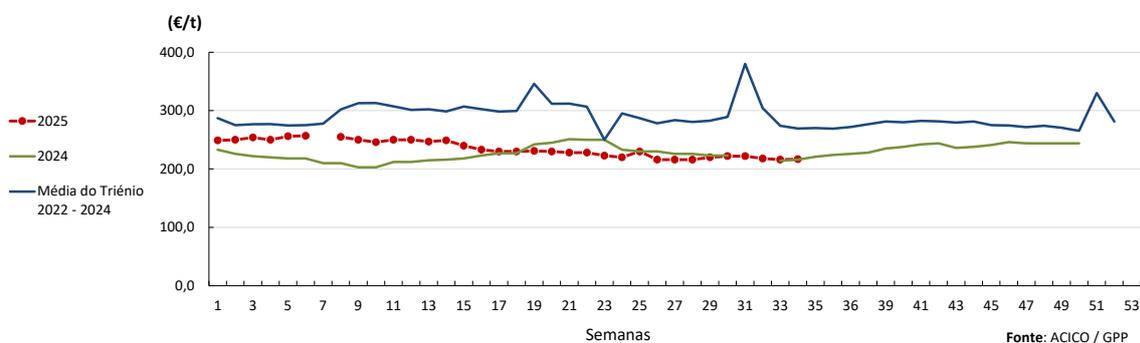
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



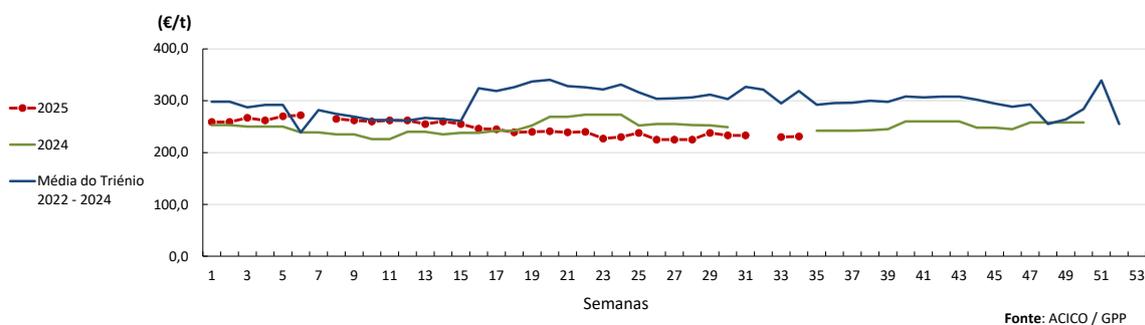
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



## d. Carnes e Ovos

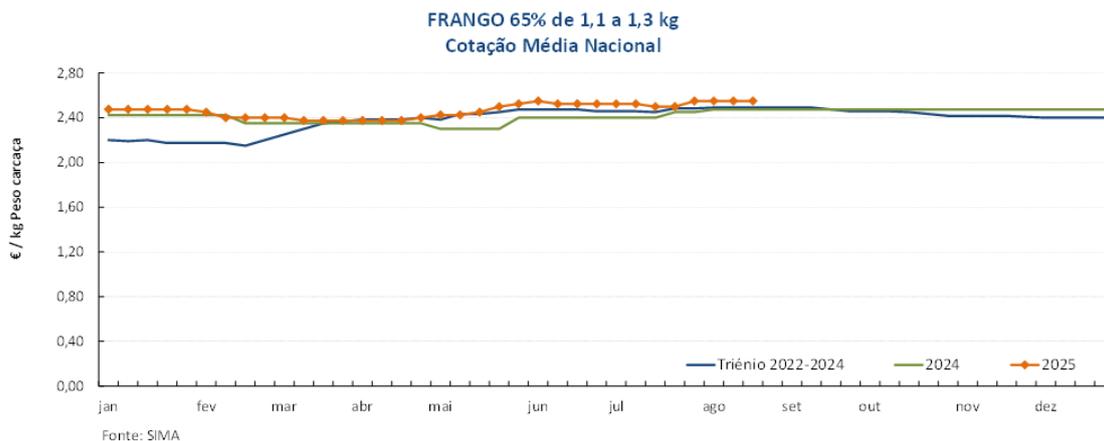
### i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais do peito e da perna de frango e de peru.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi muito animada. A procura, embora tenha baixado um pouco, continua

animada, principalmente no que se refere ao frango de churrasco. A oferta, apesar de ser abundante, não é completamente suficiente. Estão a registar-se saídas para Espanha. Esta semana apenas se registaram decréscimos das cotações mínimas do peito e da perna de frango (-0,05 €/kg em ambos os casos).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. As cotações mantiveram-se estáveis.

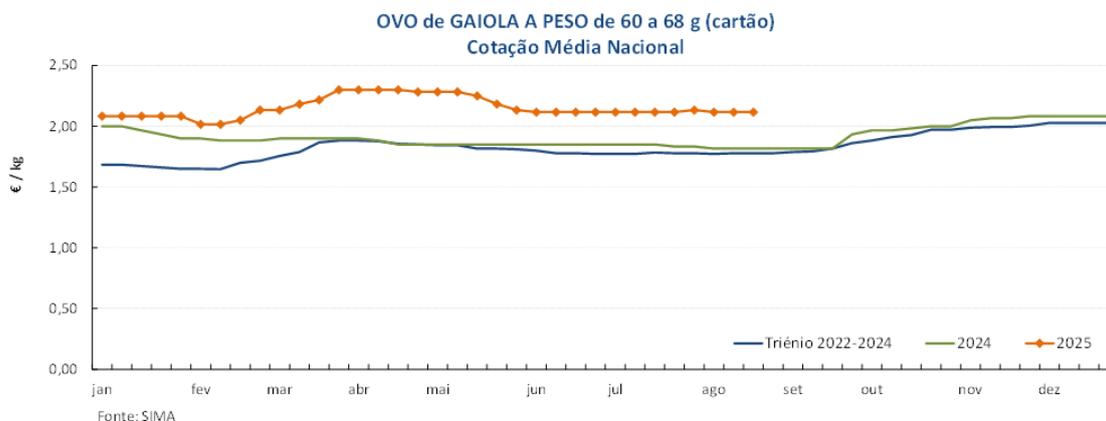


## ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos classificados de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura está muito forte nas duas áreas devido à passagem do mês de agosto, mês de férias por excelência, em que se realizam muitas festas de aldeia e se dá um aumento significativo do número de pessoas na região, emigrantes e turistas. A oferta apesar de ser abundante revela-se insuficiente para satisfazer a procura. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Estabilidade generalizada de cotações.



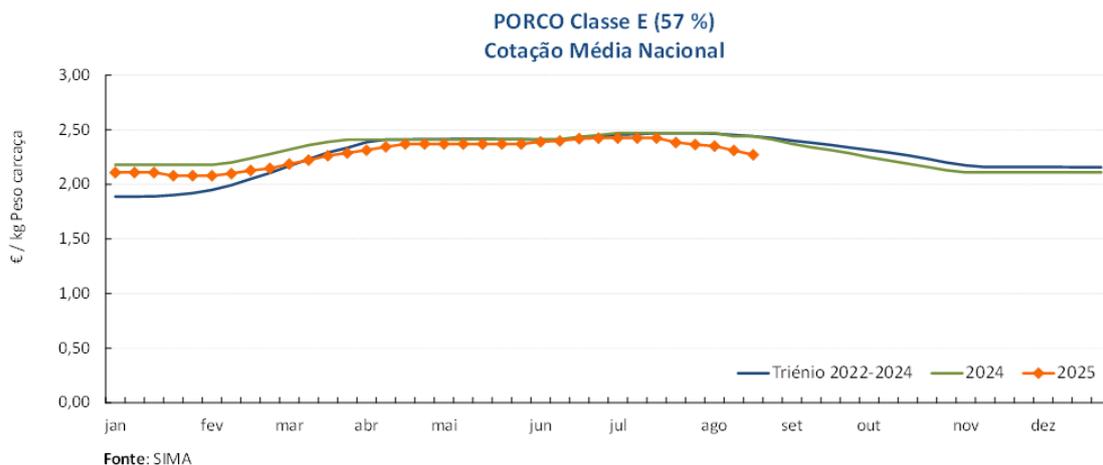
### iii. Carne de Suínos

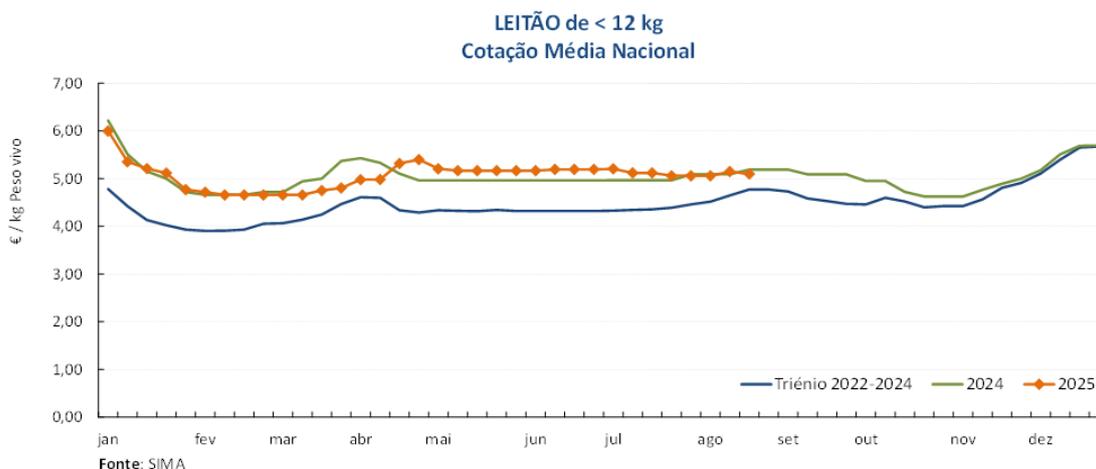
Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S sofreram um novo decréscimo em relação à semana anterior (-0,04 €/kg). Ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (-0,05 €/kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,08 €/kg no Alentejo e 0,04 €/kg no Ribatejo e Oeste, na Beira Litoral, na Beira Interior e no Entre Douro e Minho.

As cotações dos leitões de <12 kg aumentaram no Alentejo (+0,15 €/kg) e desceram na Beira Litoral (-0,42 €/kg).

Descida da cotação máxima das porcas de refugio na Beira Litoral (-0,01 €/kg).





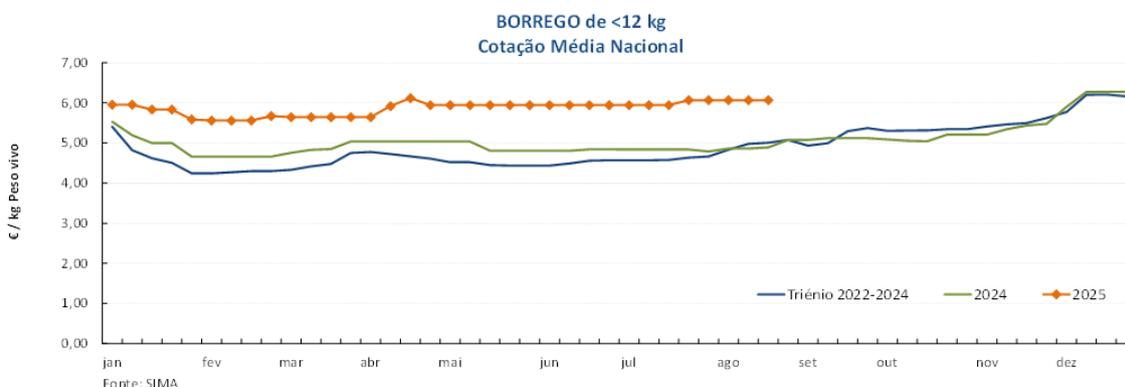
#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, a oferta foi muito fraca e a procura média nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. Subida de cotações dos borregos de <12 kg (+1,00 €/kg) e das ovelhas de refugo (+5,00 €/Unidade) em Viseu.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi fraca na área de mercado da Guarda, relativamente fraca na Cova da Beira e média em Castelo Branco; a procura foi média em Castelo Branco e na Cova da Beira e animada na Guarda. Estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca em todas as áreas de mercado analisadas, Évora, Beja, Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Estremoz e Elvas. Cotações sem alterações.



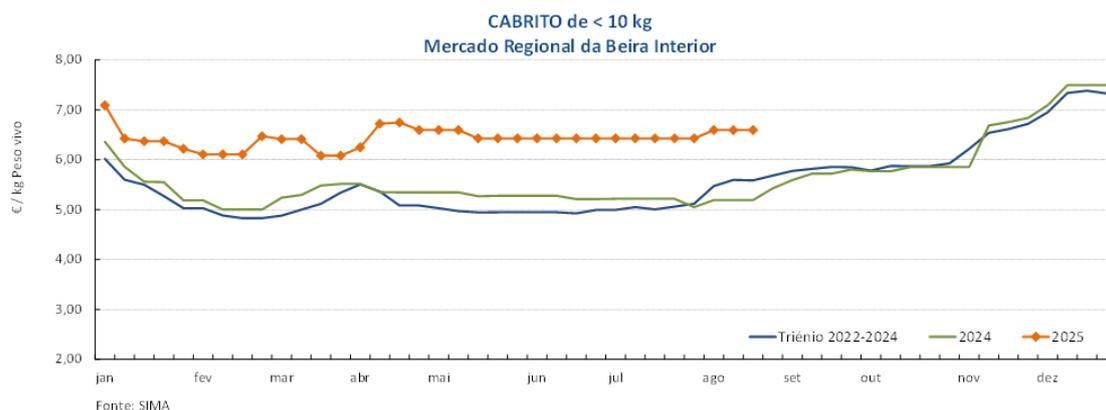
## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, deu-se um aumento da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Litoral (+0,50 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Interior e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Guarda e da Sertã e relativamente fraca na Cova da Beira. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira, média na Sertã e animada na Guarda. Completa estabilidade de cotações.

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi fraca em Coimbra e média em Viseu. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg em Viseu (+1,00 €/kg).

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta foi fraca e a procura foi animada. As cotações não registaram quaisquer alterações.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

Informação temporariamente indisponível.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

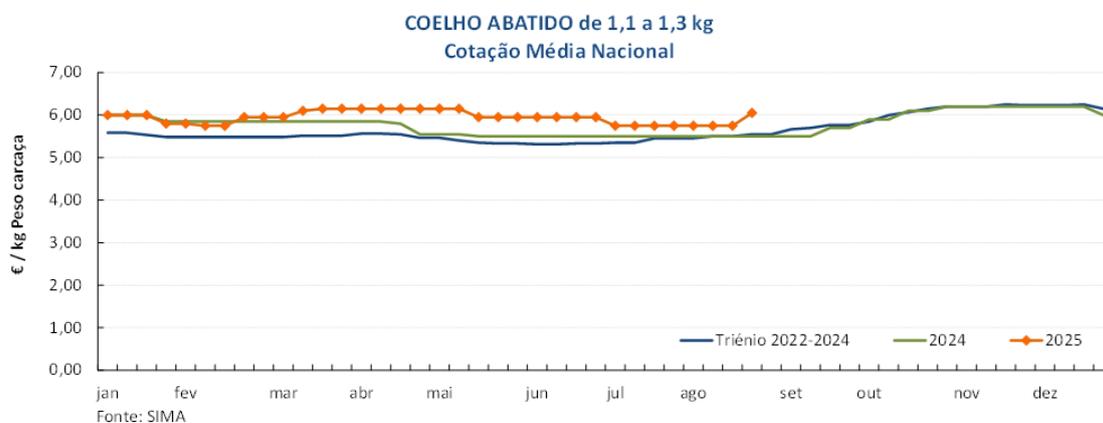
Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

## vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,10 e +0,30 €/kg.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura melhorou esta semana e a oferta diminuiu um pouco nas últimas semanas, devido aos picos de calor verificados nos últimos meses.

Subida das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Loncun (+0,10 €/kg). Aumento generalizado das cotações do coelho abatido (+0,30 €/kg).



## e. Produtos lácteos

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em junho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,2%; 46,04 para 45,96 €/100 kg), tendo-se verificado um ligeiro aumento no Continente (+0,2%; 47,30 para 47,41 €/100 kg) e uma descida nos Açores (-1,1%; 43,36 para 42,88 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+4,8 a +9,6%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em julho, com exceção do soro (-0,6%), registou-se um acréscimo dos preços médios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (+6,2%), manteiga (+2,2%), queijo flamengo (+1,5%) e leite

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

em pó desnatado (+1,0%) Em relação ao mês homólogo de 2024 deu-se uma subida generalizada: soro (+29,4%), leite em pó inteiro (+23,2%), manteiga (+19,8%), leite em pó desnatado (+5,1%) e queijo (+0,6%).

### **iii. Leite embalado UHT**

Em julho deu-se um aumento generalizado dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (+3,5%), Meio Gordo (+1,3%) e Magro (+0,9%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu um acréscimo generalizado: Gordo (+2,4%), Meio Gordo (+0,9%) e Magro (+2,0%).

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.